



Painel com Kostas Migdalis, IAO, Grécia; Paulo Muniz, Coordenador RUEF, Brazil; Stefania Proietti, Prefeita de Assis, Italy / Caris Mendes

O Congresso de Co-governança, promovido pelo Movimento Político pela Unidade, Movimento dos Focolares, Associação Cidades pela Fraternidade teve o objetivo de redescobrir o valor e a importância das cidades para construção da vida de cada pessoa que se desenvolve e compõe estes espaços, responsáveis por também compor seus países e suas nações.

O programa do congresso foi dividido em quatro partes. No primeiro dia entramos nas cidades, seus mistérios e signos. A partir das suas composições, houve explicações sobre a urbanística e do amadurecimento da democracia, a partir da co-governança pelo bem comum. A urbanística plena nos desafiou a compreender e conter os diferentes tecidos urbanos a fim de estabelecer redes intra e inter cidades - não se copiando, mas se enriquecendo. E também

de compreender os vazios urbanos, para preenchê-los com a vida, o entrelace dos seus personagens.



Diálogo no Coffee Break / Caris Mendes

A principais discussões que permearam o congresso foram sobre a importância da democracia, e seus tipos - diante da realidade de cada país, que asseguram o direito ao cidadão de conjugar a própria vida. Ainda no primeiro painel, a cidade se faz espaço para o empoderamento do povo, na sua diversidade. Nestes espaços, encontra-se a potência e a pluralidade humana que, agindo, resulta no real sentido democrático, representativo e participativo.



Comissão do Brasil no Congresso / Maria Clara Nogueira

Atravessando o passado, compreendendo o presente e visando o futuro, a diversa composição das cidades, o congresso de Co-governança deu à cada participante uma esperança de renovação política e democrática, que parte do cotidiano da cidade - a simplicidade e o cerne das experiências sociais. Reunindo estudiosos, políticos, funcionários públicos, organizações e movimentos, a programação do segundo dia contou com reflexões sobre cidades ideais e cidades reais, no temas de planejamento urbano, mundo digital, prevenção de corrupção e

ligação entre rede, cidadãos, atores e cidades; no terceiro dia sobre a construção da fraternidade, a partir de projetos de políticas públicas, cooperações entre cidades e meio-ambiente. O último dia foi a junção de todos os painéis para a compreensão da democracia além da representatividade - uma relação de co-governança entre membros da sociedade civil e do poder público, finalizado com a apresentação e a assinatura do “Pacto por uma Nova Governança”.